



Não é fácil ser Cabifrog! Observações comportamentais a respeito da interação entre anfíbios e crustáceos do gênero *Elpidium* (Crustacea, Ostracoda)



Maria Eduarda Bernardino Cunha^{1,2*} & Patrick Colombo¹

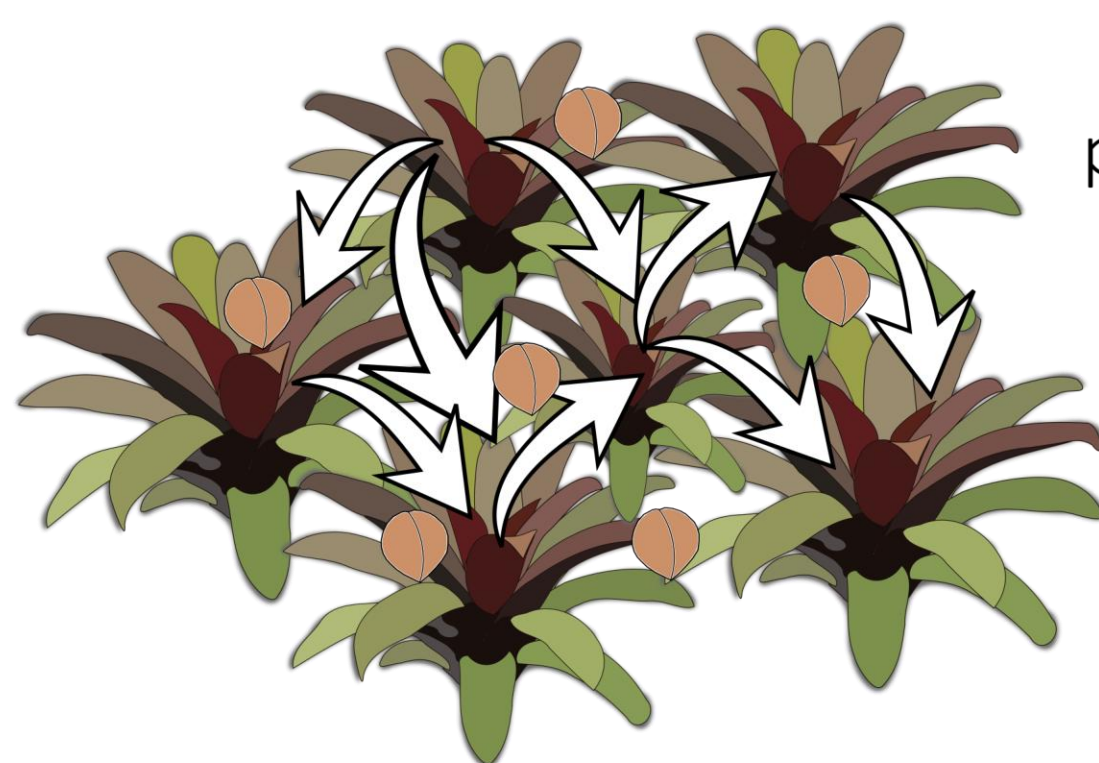
¹Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul

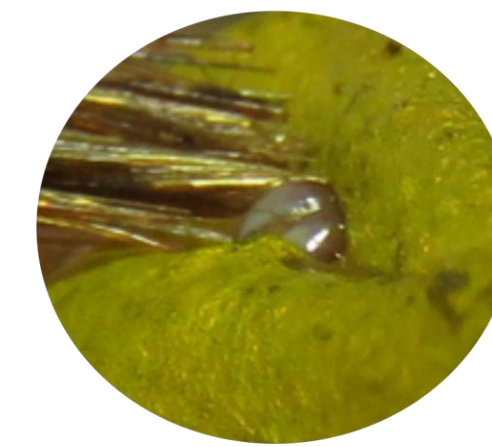
*E-mail para correspondência: eduardabercunha@gmail.com

Forésia é um comensalismo interespecífico que tem como objetivo o transporte

Crustáceos do gênero *Elpidium* são ostracodas bivalves aquáticos, restritos ao fitotelmo de bromélias. Dependem desta interação para dispersão e colonização de novos *habitat*



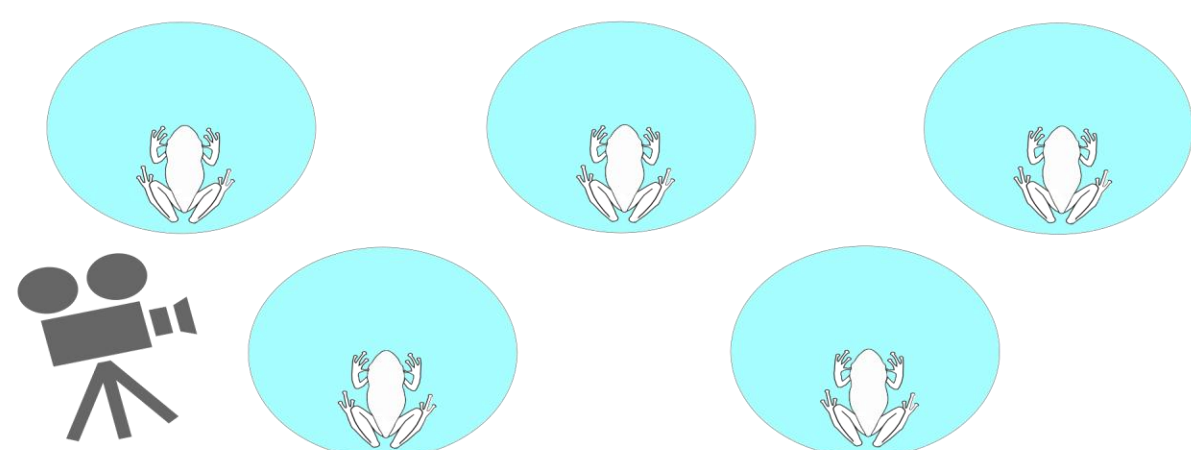
São frequentemente encontrados aderidos à pele de anfíbios que visitam essas plantas, onde se fixam ao fecharem suas valvas com uma porção de pele entre elas



OBJETIVO

Descrever o comportamento de anfíbios sob a interferência experimental de ostracodas

METODOLOGIA



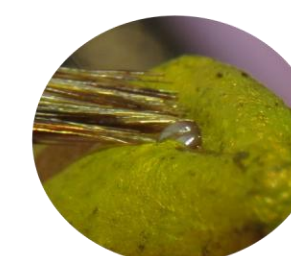
5 indivíduos da perereca *Scinax tymbamirim*, cada um com 5 ml de água
100 ostracodas
filmados por 45 minutos

A presença de ostracodas pode afetar o comportamento dos anuros, como por exemplo o tempo de permanência em uma bromélia, podendo interferir na dispersão dos próprios ostracodas. Mais repetições e novos estudos experimentais devem ser conduzidos para que possamos entender seus efeitos nos anfíbios e nestes invertebrados

RESULTADOS

Todas as pererecas aparentavam estar incomodadas, trocando de posição para se afastar dos crustáceos que nadavam em sua direção
Quando muitos ostracodas se aproximavam, desferiam chutes na água para afastá-los

Não é surpreendente o desconforto, já que o método de fixação consiste em um "beliscão" na pele do anfíbio



TUTORIAL DE COMO SE LIVRAR DE OSTRACODAS

